

FLY2165

Carta familiar trocada entre dois primos e futuros cunhados, militares do C.E.P em França. França.

Data

26/05/1918

Referência Arquivística

N.A.

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2165, Fólios [1]r-[2]v

Resumo

O autor escreve a um soldado do C.E.P., seu amigo e futuro cunhado, a dar e a pedir notícias.

Local

França

Texto**Fl. [1]r**

França 26 do /5/ de 1918

Meu querido primo e a

migo [N]

hoije mesmo

Lançei a mão A Caneta

Soment para saber da tua

boa Saude que A minha ão

fazer desta ficu bom

gueraças a deus Aa para

Senpre pois eu Voute hoije

A iscrevere esta Cârta

para Saber nuçiãas tuas

A mais dus teus compa

nheiros que eu iscrevi o

primo da [L] e numca

tive resposta A dele não sei

sele Ja esta na tua carta

Fl. [1]v

Companhia pois tu manda

me dizer se [vi é ete] a domde

A Jente tratou se Calhar

Viéste dar um passeio i não

Valeu de nãda que eu

nessa Altura Já lá não

istáva [N] se me cuizeres,

iscrever a minha diração é

esta [N]

No. 343 da 4a. Bateria do 5o. g.

B.A. C.E.P. [N] tu

mandame dizer se tamis

tido nuçiãas da tarra que eu

per ora tan sido poucas depois

que istiv comtigo aimda

tive so uma carta du meu

Fl. [2]r

Pai Agora tu am para la

iscrevendo manda recu

mendaçonis para a minha

Jente e tu mandame

dizer se tais tido carta

da minha irmã agora

pur hoije determino a

minha iscrita que não te

possu ser mais maçadõre

da muintas recume

daçois o meu primo da

[N] a mais o meu primo

[N] a mais

[N] i tu

reçéb um saudoso

Aperto de mão deste teu

Fl. [2]v

Amigo

[N]

[N]

P.S.

é tu iscreveme
Na volta do Cuereio
ADeus
adeus

Contexto

A I Guerra Mundial decorreu entre 28 de julho de 1914 e 11 de novembro de 1918, resultando na derrota das Potências Centrais (lideradas pelo Império Alemão, o Império Austro-húngaro e o Império Otomano) pela Trílice Entente (liderada pelo Império Britânico, pela França e pelo Império Russo até 1917, e pelos Estados Unidos, a partir dessa data). Irrupendo do assassinato do arquiduque Austro-húngaro, Francisco Ferdinando, a 28 de junho de 1914, o universo conjugado de razões que estão na sua origem é bem mais vasto, podendo ir do imperialismo económico ao exponencial nacionalismo. O conflito, que se pensou breve, transformou-se num longo e penoso confronto de trincheiras. Este resultou em mais de dezanove milhões de mortos, mobilizando, numa guerra total, todas as sociedades dos países envolvidos e abalando, definitivamente, a velha ordem na base das sociedades liberais. Portugal integrou as nações aliadas – os vencedores. Porém, afastada a possibilidade de uma ameaçada territorial, a defesa das colónias não justificava uma diligência em território Europeu, nem mesmo por razões diplomáticas, antevendo-se motivações de ordem política no desejo intervencionista do Partido Democrático. Apesar das pressões da Inglaterra em sentido contrário, Portugal declararia guerra à Alemanha em março de 1916. Foram mobilizados cerca de cem mil homens, primeiro para África (1914) e depois para a frente europeia (1917), dos quais resultariam mais de sete mil mortos e cerca de treze mil feridos. Somente na Batalha de La Lys (9 de abril de 1918), perdeu-se 25% do Corpo Expedicionário Português (C.E.P.). Não obstante os números serem menores em comparação com a maioria dos aliados, isso não inibe a dimensão de afetação de uma guerra total. A ausência de confrontos em território nacional e as profundas divergências geradas no país relativamente à sua participação no conflito em território europeu determinaram a inexistência de uma mobilização nacional no esforço de guerra e de um espírito comum na edificação de uma memória nacional em torno do grande esforço da Pátria.

Palavras Chave

Tipo: notícias

História: Primeira Guerra Mundial, serviço militar, família, guerra, companhia, corpo expedicionário português

Sociologia: comunicação

Normas de Transcrição

Transcrição quasi-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra e suprimindo-se os sinais de mudança de linha para facilitar operações de busca automática. As conjeturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, e as formas acrescentadas nos mesmos originais transcreveram-se na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar pela letra [L] e as de outros dados pela letra [D]. Finalmente, as cartas acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

Suporte Material

Suporte: uma folha de papel de 16 linhas dobrada escrita nas quatro faces.

Medidas: 180mm × 225mm

Mancha Gráfica: sem linhas em branco a separar a fórmula de endereço do início do texto.

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Mariana Gomes

Contextualização: Sílvia Correia

Discorda da nossa decifração? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com